Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.J.R 09/06/14

Vereadora Rosângela Alfenas
Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI Nº 038/14

"Dispõe sobre a Concessão da Comenda Ary Barroso, ao Doutor Clodesmidt Riani".

Art. 1º - Fica concedido ao Doutor Clodesmidt Riani, nos termos da Lei Municipal nº 2.422, de 28.05.93, a Comenda Ary Barroso.

Art. 2º - A Comenda de que trata o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Solene do Legislativo Ubaense.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário, "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 09 de junho de 2014.

VEREADORA ROSÂNGELA MARIA ALFENAS DE ANDRADE

Célio Botaro
VEREADOR

Rua Santa Cruz, 301 - Centro - Fone/Fax: (32) 3539-5000 - CEP 36500-000 - Ubá - MG
e-mail: contatos@camarauba.mg.gov.br - Site: www.camarauba.mg.gov.br

CURRÍCULUM CLODESMIDT RIANI

I) Dados Pessoais

- Nasceu em Rio Casca (MG) em 15 de outubro de 1920;
- Admitido como aprendiz de eletricista na Companhia Mineira de Eletricidade (CME), depois Companhia Energética de Minas; Gerais (CEMIG), em 14 de agosto de 1936 em Juiz de Fora (MG);
- Casou-se com Norma Geralda Riani, com quem teve 10 filhos, em 04 de setembro de 1941, em Juiz de Fora (MG);
- Concluiu o Curso de Direito na Faculdade de Ciências Jurídicas Vianna Júnior, dezembro/1984.

II) Militância Sindical

Dados relevantes, em ordem cronológica:

.1949: Iniciou sua militância como sindicalista, participando da comissão de salários dos Empregados de Empresas de Carris Urbano de Juiz de Fora;

.1951: Eleito 1º Presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Produção de Energia Elétrica de Juiz de Fora;

.1953: Eleito 1º Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora;

.1954: Eleito Membro do Conselho de Representantes de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias – CNTI;

.1959: Eleito Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias (CNTI);

.1960: Instalou o 1º Congresso dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas, realizado em 02 de janeiro, no Rio de Janeiro (RJ);

.1961: Escolhido pela CNTI, e nomeado pelo Presidente da República Dr. Jânio Quadros, Delegado dos Trabalhadores Brasileiros junto a 7ª Conferência Internacional dos Estados Americanos da OIT, realizado em abril, em Buenos Aires, Argentina;

. Eleito Presidente da CNTI, em dezembro.

.1962: Participou como Delegado dos Trabalhadores Brasileiros na 46ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra-Suiça. Indicado pelas Confederações dos Trabalhadores e nomeado pelo Presidente da República Dr. João Goulart, em junho;

. Participou da Reunião do Comitê da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres – CIOSL, na cidade de Berlim – Alemanha, em junho.

.1963: Participação da comissão organizadora do III° Congresso nacional Sindical dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, realizado em São Paulo (SP), em maio;
.Preside o II° Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, realizado no Rio de Janeiro (RJ), encerramento em 1° de maio;
.Participação da concentração pública pelas reformas de base em Juiz de Fora (MG, com a presença do Presidente da República Dr. João Goulart, em maio;
.Preside como Presidente da CNTI o Comitê de Greve de 700 mil trabalhadores nas Indústrias do Estado de São Paulo (SP), de 25 de outubro a 03 de novembro. Grande vitória que obtém 80% de aumento salarial.

.1964: Reeleito Presidente da CNTI, em janeiro;
.Apresentou ao Presidente da República Dr. João Goulart, uma pauta de reivindicações nacional;
.Participação na Reunião do Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra –Suíça, em fevereiro;
.Participação com Membro da comissão do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT da audiência especial para assistir a assinatura do Presidente da República, Dr. João Goulart, da Lei que disciplina a Remessa de Lucros para o Exterior;
.Participou da Organização do Comício pelas Reformas de Base, como membro da CNTI e Comando Geral dos Trabalhadores – CGT, em 13 de março;
.Tem seus direitos sindicais cassados por um período de 10 anos. Era Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias – CNTI, Presidente do Comando Geral dos Trabalhadores – CGT, Presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais - CET, e Membro Adjunto do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra-Suíça.

.1979: Retoma as atividades sindicais.

.1980: Eleito Delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Elétrica de Juiz de Fora para o Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Minas Gerais, em 14 de março.

.1981: Participou do 1° Congresso Nacional dos Eletricitários, realizado em Praia Grande (SP), em maio;
Participou da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora – CONCLAT, em São Paulo, em agosto.

.1985: Conferencista no 1° Encontro Mineiro de Educadores, realizado em Belo Horizonte, em março;
Participação no II Congresso dos Municípios, em Juiz de Fora;
Convidado para presidir o IX Congresso Nacional dos Trabalhadores

nas Indústrias Urbanas, realizado em Maceió (AL), em setembro;
Apoio ao movimento por melhorias salariais dos trabalhadores da CEMIG em Belo Horizonte, onde liderando passeata até o Palácio da Liberdade, cuminou no sucesso do pleito. Foi homenageado pelo Sindicato, em novembro.

.1987: Anistiado como Sindicalista, pelo Ministro do Trabalho, em outubro.

III) Militância Política

Dados relevantes, *em ordem cronológica:*

.1954: Eleito pelo 1ª vez Deputado Estadual de Minas Gerais, pelo Partido Trabalhista Brasileiro – PTB.

.1958: Eleito Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, em janeiro;

.1959: Reassume Mandato de Deputado Estadual, toma posse em agosto.

.1960: Eleito para membro do Diretório Nacional do PTB; na presença do Vice-Presidente Dr. João Goulart, em maio.

.1964: Com o Golpe Militar, decidiu se apresentar na 4ª Região Militar do Exército, em Juiz de Fora, no dia 05 de abril;
Em 09 de abril teve cassado o seu mandato de Deputado Estadual.
Além de Deputado Estadual era Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB em Juiz de Fora, 1º Secretário da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB no Estado de Minas Gerais, Membro do Diretório e da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB;
Tem os direitos políticos cassados pelo período de 10 anos, pelo Ato Revolucionário nº1, sendo o 11º na lista, em 10 de abril;
.Condenado pelo Conselho Permanente da Justiça Militar a pena de 17 Anos de reclusão, ficando preso de 05 de abril de 1964 a junho de 1968, em diversas dependências do Exército, Policia Militar, DOPS e em 28 de agosto de 1969 é preso e enviado para a Ilha Grande onde ficou até 05 de março de 1971, perfazendo 1 ano e 6 meses.
No Recurso para o Superior Tribunal Federal, consegue reduzir a pena para 1 ano e 2 meses, mas arbitrariamente passa 5 anos e oito meses preso.
Cumpre ressaltar que no período que esteve fora da prisão sua liberdade foi totalmente cerceado com vigilância freqüente pelos militares, com efeitos psicológicos horríveis.
Nestes períodos de prisão, e após, sua saúde ficou muito comprometida, tomado de fortes crises depressivas, com longo tratamento, atualmente contornado por muitos medicamentos e

acompanhamento médico;

.Fica por 15 anos inativo das lutas Políticas e Sindicais, por conta da nova ordem vigente pós 1964.

.1982: Eleito novamente Deputado Estadual em Minas Gerais, em novembro, pelo PMDB.

.1994: Reabilitado pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, reconhecendo que ela agiu sob motivação política ao cassar-lhe o mandato logo após o movimento político-militar em 31 de março de 1964 "Ficam reconhecidos como praticados por motivos políticos e não por falta de decoro parlamentar, o ato de cassação".

.2000: Presta depoimento ao Museu da Imagem e do Som da Fundação Cultural Alfredo Ferreira-Lage – FUNALFA, que tem por objetivo registrar história de Juiz de Fora de personalidades com participação na vida política, artística, desportiva e cultural da cidade.

.2005: Publicação de seu livro "Clodesmidt Riani:Trajetória" redação dos Professores de História Hilda Rezende Paula e Nilo de Araújo Campos e co-edição Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage-FUNALFA Edições e Editora Universidade Federal de Juiz de Fora.

.2008: VIDEO "Trajetória de Clodesmidt Riani", direção de Adriano Medeiros e Aline Moura.

As seqüelas deixadas são irreparáveis, inclusive atingindo a todos os seus familiares, mas num certo sentido as inúmeras homenagens e condecorações que vem recebendo ao longo do tempo, esse reconhecimento de certa forma minora todas as angústias, decepções e sofrimentos, frutos da época em que o regime de exceção imperou em nosso País.

HISTÓRICO SINDICAL

1950

- Pertencente ao quadro de associados do Sindicato dos Empregados em Empresas de Carris Urbanos, liderou uma chapa de oposição e foi eleito como presidente. Mas, não tomou posse, pois a eleição foi anulada, alegando-se que Riani não pertencia à categoria preponderante da Empresa, pois pertencia ao Departamento de Força e Luz. Formou-se então outra chapa onde saíram novamente vitoriosos.

- Eleito delegado eleitor para eleger o Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Públicos.
- Eleito para lista tríplice de Vogal na Justiça do Trabalho, não sendo porém nomeado.
-Eleito em Belo Horizonte para membro do Conselho Deliberativo da CAPESP de Minas Gerais.

1951

- Eleito Presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria e Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora.

1952

- Como Representante dos Trabalhadores Eletricitários, participou do 7º Congresso dos Trabalhadores Mineiros realizado na cidade de São João Del Rei. Por indicação dos Sindicatos Trabalhistas de Juiz de Fora Riani foi eleito 2º Secretário da Comissão Organizadora do 8º Congresso Mineiro.

1953

- Com a transformação da Associação em Sindicato, foi eleito seu primeiro presidente.
- Eleito Delegado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidroelétrica de Juiz de Fora, junto ao Conselho da Federação

Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de leste a Sul do Brasil, a qual foi um dos fundadores.

- Eleito membro do Conselho de Representantes da CNTI.
- Eleito membro da Comissão Nacional, no 1º Congresso Nacional de Previdência Social realizado na cidade do Rio de Janeiro. Dr. Jango presidiu a sessão solene.

1954

- Por indicação dos Sindicatos Trabalhistas de Juiz de Fora, foi nomeado pelo Dr. João Goulart membro da Comissão de Salário Mínimo do Estado de Minas Gerais.
- Indicado pelos colegas de representação para líder e relator da Representação dos Trabalhadores naquela comissão e conquistaram o maior índice de aumento salarial já decretado. Para Juiz de Fora 144% de Cr$900,00 passando para Cr$2.200,00 e 207% para o interior de Cr$650,00 para Cr$2.000,00 e 156% Cr$800,00 para Cr$2.050,00.

Nota: Foi necessário usar o direito da greve para que os empregadores respeitassem o Decreto Presidencial da majoração dos níveis do salário mínimo.

- Eleito Deputado Estadual.

1955

- Eleito delegado representante junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas.
- Eleito delegado representante junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

1956

1957

- Indicado pelas Federações e Sindicatos da Capital (BH), para organizar e presidir o 1º Congresso Sindical do Estado de Minas Gerais. Dr. Jango presidiu a sessão solene.

1958

- A pedido das entidades sindicais de Minas Gerais é designado pelo Presidente Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para participar da 42ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra, como assessor técnico da Delegação do Governo.

1959

- Volta ao trabalho na Cia Mineira de Eletricidade.
- Reeleito Presidente do Congresso Sindical de Minas Gerais.

1960

- Grande vitória – aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS)

- Eleito Vice-Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias.
- Chefiou a Delegação de Líderes Sindicais de Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas aos Estados Unidos, para um curso técnico-trabalhista de 90 dias de duração.
- Eleito pelos jornalistas de Juiz de Fora, em promoção "BINÔMIA" e das "RÁDIOS INDUSTRIAL E DIFUSORA" a PERSONALIDADE DO ANO NO SETOR TRABALHISTA.

1961

- Indicado pelas Confederações Nacionais dos Trabalhadores e designado pelo Presidente da República Dr. Jânio Quadros, delegado dos

trabalhadores brasileiros junto á 7ª Conferência dos Estados Americanos em Buenos Aires.

- Eleito pelos jornalistas de Belo Horizonte, em promoção do jornal "ESTADO DE MINAS" a PERSONALIDADE DO ANO NO SETOR TRABALHISTA.

1962

- Eleito Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias (CNTI).
- Indicado pela Diretoria da CNTI para compor o Sub Comitê da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (CIOSL), como representante da América Latina, em Bruxelas (Bélgica).
- 4º Encontro Sindical Nacional realizado em São Paulo onde foi criado o CGT e escolhido para Presidente.
- Participou como integrante da comitiva do Presidente d República Dr. João Goulart em visita aos Estados Unidos e México.
- Indicado pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores e designado pelo Presidente Dr. João Goulart como delegado dos trabalhadores Brasileiros junto à 46ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra (Suíça).
- Delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ao 7º Congresso Internacional de Organizações Sindicais Livres e integrante do Comitê Executivo da CIOSL em Berlim.

1963

- Indicado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e designado pelo Presidente da República Dr. João Goulart, como assessor técnico da Representação dos Trabalhadores Brasileiros junto à 47ª Conferência Internacional do Trabalho em GENEBRA.
- Eleito membro adjunto do Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho, como representante da América Latina. O Bureau Internacional do Trabalho é uma agência especializada das Nações Unidas.

- Integrante da Comitiva Oficial do Presidente Dr. João Goulart em sua visita ao Chile e Uruguai.
- Indicado pelas entidades sindicais Nacionais para presidente do "CGT". Órgão que funcionou de fato e não de direito por ser necessária a modificação da sistemática sindical brasileira.
- Organizou comício na Guanabara em homenagem a morte de Getúlio Vargas e para a Reforma Agrária. Tendo a presença do Dr. Jango e vários representantes sindicais e do PTB. Comparecendo no comício 40 mil pessoas (23/08/63).

1964

- Participou da reunião do Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho em Genebra.
- Em fevereiro foi escolhido para orador para agradecer ao Presidente da República Dr. João Goulart o aumento de 100% de salário mínimo. Conquista dos trabalhadores e sindicatos liderados pelo Riani.
- de 1957 a 1964, organizou, presidiu e participou de quatro Congressos Sindicais Regionais em Minas Gerais, dois no Rio Grande do Sul, um no Espírito Santo, um no Rio de Janeiro, duas Conferências Sindicais Nacionais, três Congressos Nacionais, quatro Encontros Sindicais Nacionais, como Representante das Entidades Sindicais do Estado de Munas Gerais.

HISTÓRICO POLÍTICO

1950

- Pertencente ao quadro de associados do Partido Trabalhista Brasileiro.

Foi indicado através de abaixo assinado pelos seus colegas de trabalho da Cia Mineira de Eletricidade que congregava Força e Luz, Telefone e Carris Urbanos (Bondes), dirigido à Comissão Executiva Municipal do PTB para concorrer como candidato a Vereador.

Por não concordar com o regimento interno do Partido foi indeferido o pedido. Mas os colegas inconformados submeteram seu nome a outro partido, o que resultou de sua candidatura a Vereador pelo Partido Social Progressista. Apesar de ter conseguido uma votação expressiva, conseguiu se eleger. O Partido não conseguiu fazer número de legendas suficiente. Foi o 11º colocado entre os 15 eleitos, mas faltou legenda para o Partido.

1954

Eleito Deputado Estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Conseguindo uma votação até então nunca alcançada por outro candidato. Mais ou menos 9.300 votos nesta cidade e 10.342 votos nos Estado.

1955

Eleito pela Bancada de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado, entre os 10 melhores deputados.

1956

Novamente eleito pela Bancada da Imprensa da Assembleia Legislativa, entre os 10 melhores deputados.

1958

- Disputou na convenção do PTB de Juiz de Fora, sendo eleito presidente com 761 votos contra 220.
- Não consegue se reeleger, ficando eleito na 1ª Suplência.

- Eleito 1º Secretário da Comissão Executiva do Diretório Estadual do PTB de Minas Gerais.

1960

- Eleito membro do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, indicado pelo Dr. Jango.
- Retorna à Assembleia Legislativa como Deputado ocupando a vaga do Deputado Saulo Diniz, nomeado para o Tribunal de Contas da União.

1961

- Reeleito 1º Secretário do PTB Mineiro.
- Organizou e presidiu a Concentração Pública do Comitê Estudantil e Sindical pela Legalidade e Posse do Dr. João Goulart a Presidência da República, realizado nas escadarias da Igreja São José em Belo Horizonte.

1962

- Reeleito Deputado Estadual.

1964

- Eleito membro da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, indicado pelo Dr. João Goulart.
- Teve seus direitos políticos cassados em 09-04 pelo Conselho Revolucionário pelo prazo de 10 anos, e seu mandato de deputado cassado por seus colegas na Assembleia Legislativa.

SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

NO SETOR DA EDUCAÇÃO

- Construções das Escolas:

* Escola do Bairro São Benedito inaugurada pelo Deputado Riani e Governador Dr. Tancredo Neves;

* Escola do Bairro Industrial inaugurada pelo Deputado Riani e Governador Dr. Tancredo Neves;

* Terminada a construção da Escola Maria Magalhães Pinto do Bairro Santa Luzia, foi inaugurada pelo Deputado Riani e Governador Dr. Tancredo Neves;

*Conseguiu verba para construção das Escolas do Bairro Linhares, Bairro de Lourdes e Santa Terezinha, todas com material necessário.

- Móveis para diversos Grupos Escolares.

- Verba para construção do Grupo Escolar José Eutrópio.

- 100 bolsas de estudo para filhos de trabalhadores para o curso ginasial.

- Instalação do Ginásio Estadual Sebastião Patrus de Souza.

- Curso Técnico do 2º Grau (CTU).

- Instalação da Universidade Federal de Juiz de Fora e efetivação dos professores. Atendendo ao pedido do Senhor Reitor e conseguindo autorização do Dr. João Goulart.

NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

- Gêneros de primeira necessidade para os operários da Indústria de Fiação e Tecelagem Morais Sarmento.

- Reforma completa do restaurante do serviço de alimentação da Previdência Social (SAPS). Além do armazém geral, foram criados e instalados vários postos de subsistência nos bairros da cidade: Avenida 7 de Setembro, Santa Luzia, São Mateus, Manoel Honório, Mariano Procópio, Fábrica, Jóquei Club e Benfica.

NO SETOR DE SAÚDE

- Reforma e assistência ao Hospital Dr. João Penido para assistência ao trabalhador tuberculoso.
- Instalação de gabinetes dentários nos Grupos Escolares.
- Construção do novo Centro de Saúde.
- Reaparelhamento, viaturas, remédios e funcionários para o Posto do Serviço Médico Domiciliar e de Urgência (SAMDU).
- Criação do 2º Posto do SAMDU, instalado na Av. Rio Branco.
- Instalação do Ambulatório do IAPC.
- Instalação da Agência e Ambulatório do IAPFESP.
- Construção do prédio da Agência e Ambulatório do IAPB.
- Construção da Agência e Ambulatório do IAPI.
- Liberação da verba federal para a Santa Casa de Misericórdia.

SETOR DE ESPORTE

- Equipamentos para vários Clubes amadores.
- Fundação do Hidroelétrico Futebol Clube.
- Ajuda financeira para Sport Clube Mineira de Eletricidade.
- Ajuda financeira para a Associação Atlética Vasco da Gama.
- Isenção de impostos para o Clube de Tiro, Caça e Pesca.
- Isenção de impostos para a Liga de Desportos.
- Isenção de impostos para a Associação Atlética Vasco da Gama.
- Isenção de impostos para Esporte Clube Benfica.

SETOR DE TRANSPORTES

- Conseguiu a transferência do terreno pertencente ao Estado para a Prefeitura Municipal e a verba de 20 milhões de cruzeiros para construção da Rodoviária.
- Destinou a verba de 2 milhões de cruzeiros para a construção do campo de Aviação.

SETOR DE HABITAÇÃO

- Verba para aquisição da casa própria para os segurados do Instituto de Previdência Social.
- Aquisição de 50 lotes situados na Rua Luiz Rocha no Bairro Eldorado.
- Conjunto JK no Bairro de Lourdes – 200 casas.

SETORES DIVERSOS

- Instalação da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho.
- Verba para construção da Sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil.
- Verba para canalização do Córrego da Av. Independência.
- Verba para construção da Av. Brasil.
- Verba para aquisição da Casa do Trabalhador.
- Construção da Penitenciária do Linhares.
- Instalação da Escola Chácara de Menores.
- Verba para várias instituições religiosas.
- Doação dos terrenos para construção das Igrejas Católicas dos bairros de Linhares e Santa Terezinha.

JUNTO Á COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL (CIS)

- Serviço de recreação e assistência social.
- Instalação de cursos de corte e costura e de alfabetização.
- Bolsas de estudos.
- Viagens recreativas-culturais para trabalhadores.
- Visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda.
- Visita ao Museu Imperial em Petrópolis.
- Viagem às cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

A CIS participou de promoções intersindicais em conjunto com sindicatos trabalhistas locais e de cidade próximas, contribuindo para aprimoramento

cultural dessas classes, com programações instrutivas e esportivas com altos índices disciplinares.

AS CONQUISTAS TRABALHISTAS E DE INTERESSE NACIONAL

1960 – Lei Orgânica da Previdência Social nº 3807 (LOPS) – Riani, Dr. Jango e Juscelino.

1962 – Lei da Gratificação de Natal (13º salário) nº 4090 – Riani e Dr. Jango

1963 – Lei do Salário Família nº 4266 – Riani, Tancredo e Dr. Jango.

1963 – Lei de Aposentadoria para operários ex-combatentes pelos Institutos ao completarem 25 anos de serviço – Riani e Jango.

1963 – Lei do Estatuto do Trabalhador Rural nº 4214 – Dr. Jango.

1964 – Lei do Direito de Greve nº 4330 CGT – Riani e Dr. Jango.

1964 – Lei que limitava remessa de lucros para o exterior – Dr. Jango

1964 – Decreto regulamentando a Lei de Reforma Agrária – Riani e Dr. Jango.

1964 – Decreto de Encampação das Refinarias Particulares – CGT e Dr. Jango.

1964 – Decreto regulamentando a Aposentadoria Especial nº 53831 de 15, 20 e 25 anos em trabalhos penosos, perigosos e periculosos – Riani e Dr. Jango.

1964 – Decreto tabelando os aluguéis de casa nº 53845.

CHAVE GERAL

Mala Direta Postal Básica
9912339675/2013 - DR/MG
SIND INT TRAB IND ENER MIN GERAIS
CORREIOS

Jornal do Sindieletro/MG - Filiado à CUT e a FNU - Número 749 - De 12/05/2014 a 19/05/2014

Correspondência Recebida em
09/06/14
às 10:10 hora

CEMIG IGNORA REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

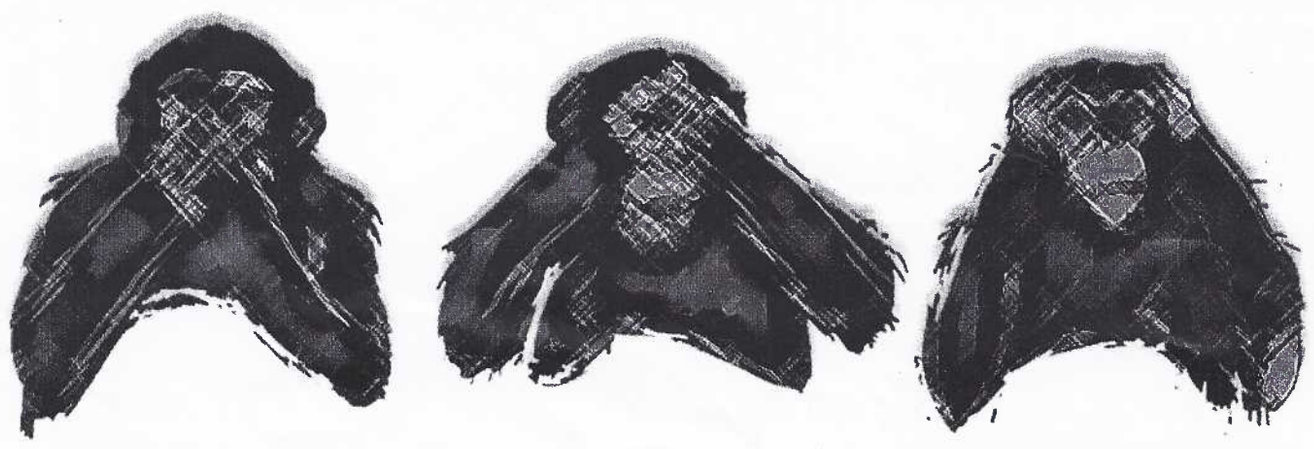
A direção da Cemig vem adotando uma postura inaceitável com os eletricitários: o gestores da empresa não querem ver, ouvir ou falar sobre os problemas na estatal. A direção da Cemig não recebe o Sindieletro e não atende as reivindicações dos trabalhadores.

Com tantos problemas a serem resolvidos na empresa, o Sindieletro encaminhou, no dia 15 de abril, um ofício para a RH/RS, com cópia para o superintendente de RH, Wagner Delgado, solicitando uma reunião para discutir assuntos de interesse dos eletricitários.

Entre os pontos relacionados para a reunião estão a demissão de trabalhadores com 55 anos, a PLR, a mobilidade e seleção interna, a diferença salarial entre empregados na mesma função, o ponto flex, o acesso de dirigentes sindicais às instalações da empresa, o desconto dos dias de greve e o desconto de horas de empregados por participarem de reuniões setoriais.

Mas, a Cemig, não ouve e sequer responde às solicitações do Sindieletro que, 10 dias depois, no dia 25 de abril, enviou novo ofício, desta vez para o coordenador do Comitê de Negociação, Alexandre Bueno, cobrando novamente a reunião.

Para o Sindieletro, a postura da Cemig em nada contribui para um ambiente de trabalho digno. Pelo contrário, só faz aumentar o sentimento de revolta entre os trabalhadores. As reivindicações dos eletricitários são mais que justas, representam a indignação da categoria, que cobra diálogo e transparência.





Clodesmidt Riani (centro) participa de evento como presidente João Goulart

Um eletricitário que não fugiu à luta

Durante a ditadura militar os eletricitários mostraram resistência, apesar das perseguições e destituição da diretoria do Sindieletro. As lideranças dos eletricitários mineiros pagaram um preço alto pelas lutas por melhores salários e direitos da categoria, mas nem por isso desistiram da defesa dos mais pobres e oprimidos. Clodesmidt Riani foi uma das lideranças que, hoje, aos 93 anos, tem muita história para contar sobre a repressão e as perseguições que sofreu, sem nunca ter deixado a peteca cair.

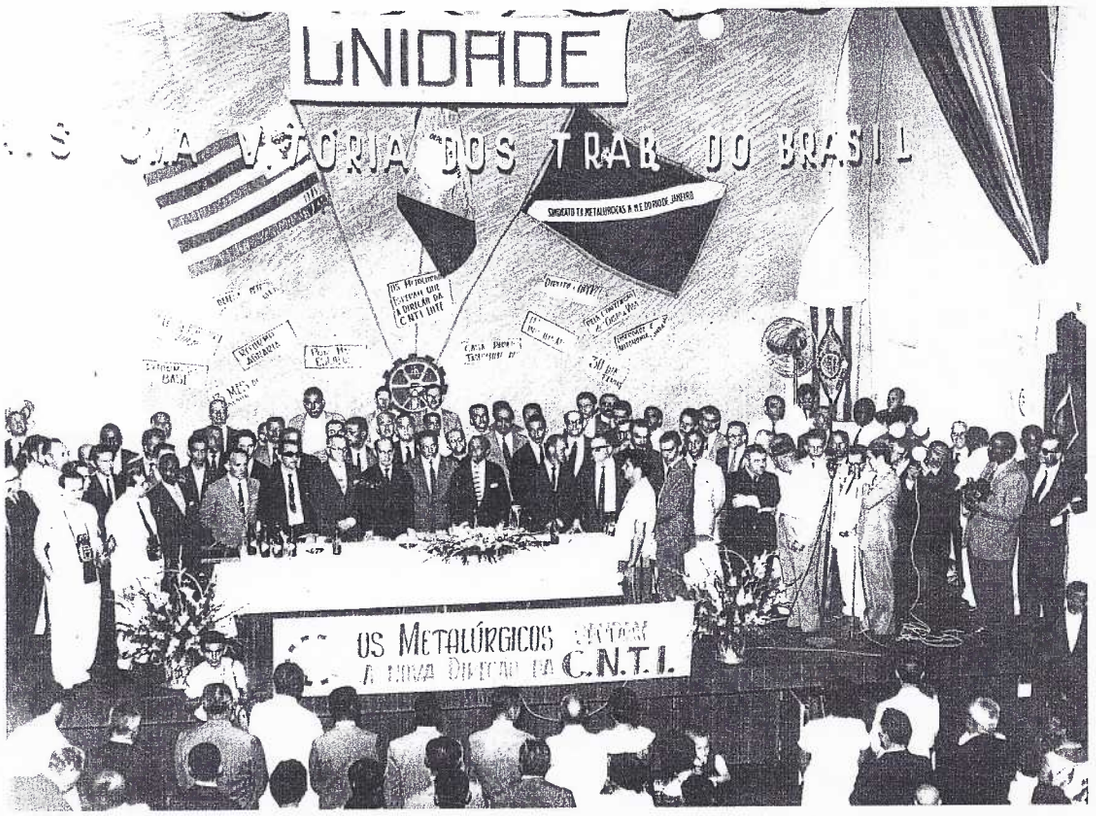
Aposentado da Cemig desde 1983, ex-diretor do Sindicato dos Eletricitários de Juiz de Fora e da FNU (Federação Nacional dos Urbanitarios), ex-membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias (CNTI), ex-presidente do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) e ex-deputado estadual, ele foi cassado como sindicalista e como político. Riani é atualmente presidente de honra da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU/CUT) e acompanha os trabalhos de investigação das comissões da Verdade instaladas em nível nacional e em várias cidades.

Em Juiz de Fora, município que lhe projetou para o sindicalismo e a política, foi também instalada uma Comissão da Verdade, com o objetivo de levantar os abusos da ditadura na cidade, incluindo Riani como vítima dos militares, torturado e preso entre 1964 a 1971. Como dirigente do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, com sede na Suíça, ele poderia ter se exilado em outro país, mas fez a corajosa opção de ficar no Brasil.

Riani revela que, preso, sofreu agressões físicas e psicológicas de militares. Soldados foram convocados para chutar o seu tornozelo e dar socos nos rins. Passou por várias prisões e em todas elas foi vítima de maus tratos e torturas. Acabou enquadrado na Lei de Segurança Nacional como subversivo.

"O inferno dos porões"

"Vivi o inferno nos porões da ditadura, mas voltei à vida na Companhia Mineira de Eletricidade, depois encampada pela Cemig, na década de 1980. Com a anistia em 1979, retornei também à minha vocação política e sindical", destaca, Riani. Ou seja, apesar dos traumas, das perseguições e torturas, ele retomou a luta pelos eletricitários e demais trabalhadores brasileiros. Elegeu-se, nos anos 1980, duas vezes deputado estadual, pelo PMDB. Em 1994, em ato simbólico na Assembleia Legislativa de Minas, ele teve restituídos os três mandatos de deputado.



Acima, Clodesmidt Riani toma passe na diretoria da CNTI. Ao lado e abaixo, Riani participa de reunião com o presidente João Goulart.



Líder para sempre

Nos anos de governo Jango uma das grandes lutas de Riani foi pela valorização do salário mínimo. naquela luta, os trabalhadores conquistaram 144% de aumento dos salários mínimos regionais. Em 1963 presidiu o Comitê de Greve, que coordenou uma paralisação com 700 mil trabalhadores nas indústrias de São Paulo, entre os dias 25 de outubro a 03 de novembro. Essa greve obteve a grande vitória de garantir aos trabalhadores 80% de aumento salarial.

Riani foi uma das lideranças, que em 1985, organizou uma passeata até o Palácio da Liberdade em apoio ao movimento por melhorias salariais dos eletricitários da Cemig, em Belo Horizonte. A mobilização garantiu reajuste para a categoria.

